



Catálogo Facesp

*Informações das Associações
Comerciais do Estado de São Paulo*

Texto e diagramação

Paulo de Assunção

Editoração

Agência Essência Digital

Produção

FACESP - Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo

Presidência: Alencar Burti - Superintendência: Natanael Miranda dos Anjos

Institucional: José Olival de Almeida Jr e Ingrid Ranzani - Marketing: Norberto Bertolo Jr

Apoio

ACSP - Associação Comercial de São Paulo

Fotos

Divulgação

Caminhando com o país

A FACESP surge no período de modernização das instituições do Brasil e de estabilização monetária, ocorridas a partir de 1964, que somadas a um cenário internacional favorável e uma política de estímulo às exportações, produziu o chamado “milagre econômico”, de 1968 a 1973, quando o País registrou expansão anual média do PIB de 11,2%. Isso ao mesmo tempo em que convivia com um processo inflacionário galopante, com várias intervenções governamentais para buscar debelá-lo, em vão.

Até chegar à tão desejada estabilização o Brasil conviveu com oito moedas e sete planos econômicos- Cruzado 1 e 2, Bresser, Verão, e os planos Collor 1 e 2, envolvendo congelamento de preços, controle de salários, tablitas e até o bloqueio de recursos financeiros das empresas e dos cidadãos. Finalmente, com o Plano Real, em 1994, o país conseguiu a estabilização monetária, sem congelamentos e com a desindexação da economia. Entretanto, até hoje convivemos com problemas de ajuste fiscal e com promessas não cumpridas de cortes de despesas públicas, carga tributária elevadíssima e denúncias constantes de corrupção.

Nesse cenário, a FACESP conseguiu crescer e se adequar às mudanças dos tempos, comprovando a força do empreendedorismo e a capacidade de união em busca de objetivos comuns. Estamos certos de que os empresários, em conjunto com a sociedade, saberão conduzir o Brasil a um novo patamar de desenvolvimento econômico e social.

Este Catálogo tem como objetivo apresentar de forma clara e objetiva as características principais das Associações Comerciais que fazem parte da FACESP. Fruto do trabalho coletivo, feito por inúmeras mãos, ele apresenta a força e a capilaridade da iniciativa privada paulista e do seu poder em participar na construção de uma nação melhor.

Alfredo Cotait Neto

Natanel Miranda dos Anjos



Presidência



Alfredo Cotait Neto
Presidente



Natanel Miranda dos Anjos
Superintendente Geral



Diretoria Executiva



Alfredo Cotait Neto
Presidente



Marco Aurélio Bertaiolli
Diretor Vice-Presidente Tesoureiro



Roberto Mateus Ordine
Diretor Vice-Presidente Secretário



João Bico de Souza
Diretor Vice-presidente



Abdo Antônio Hadade
Diretor Vice-Presidente



Jorge Aversa Junior
Diretor Vice-Presidente



Ary De Oliveira Russo
Diretor Vice-Presidente



Farid Murad
Diretor Vice-presidente

Vice-presidência Regional



Giacinto Cosimo Cataldo

Vice-Presidente da RA 1 - São Paulo - 15 Distritais



Vera Lúcia Alves da Rocha

Vice-Presidente da RA 2 - Metropolitana ABC - 7 AC



William Cotrim Paneque

Vice-Presidente da RA 3 - Metropolitana Alto do Tiete - 12 A



Moacyr Correa Felix Junior

Vice-Presidente da RA 4 - Metropolitana Oeste - 15 AC



Elizeu Braga Chagas

Vice-Presidente da RA 5 - Litoral - 19 AC



José Antônio Saud Júnior

Vice-Presidente da RA 6 - Vale do Paraíba - 23 AC



Adriana Maria Gavarello Faidiga Flosi

Vice-Presidente da RA 7 - Campinas - 38 AC



Elton Vilela de Moura Monteiro
Vice-Presidente da RA 8 - Jundiá - 15 AC



José Alberto Cépil
Vice-Presidente da RA 9 - Sorocaba - 22 ACs



Ernesto Melo Bonilha
Vice-Presidente da RA 10 - Vale do Paranapanema - 25 AC



Francisco Carlos Júlio Pinghera
Vice-Presidente da RA 11 - Ribeirão Preto - 22 AC



Patrícia Aparecida Rossi
Vice-Presidente da RA 12 - Bauru - 20 AC



Maurício Pazian
Vice-Presidente da RA 13 - Araçatuba - 21 AC



Antonio Carlos Parise
Vice-Presidente da RA 14 - São José do Rio Preto - 22 AC



Adriano Luiz Martins
Vice-Presidente da RA 15 - Marília - 21 AC



José Eduardo Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente da RA 16 - Baixa Mogiana - 23 AC



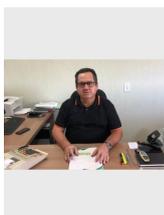
Ricardo Anderson Ribeiro
Vice-Presidente da RA 17 - Presidente Prudente - 28 AC



Jose Janone Junior
Vice-Presidente da RA 18 - São Carlos - 22 AC



João Carlos Cheade
Vice-Presidente da RA 19 - Franca - 20 AC



Valdeci Merlotti
Vice-Presidente da RA 20 - Alto do Noroeste - 18 AC



NOME: Assoc Coml Indl Aparecida
SITE:
FUNDAÇÃO: 17/02/1984

A Associação Comercial e Industrial de Aparecida foi fundada em 21 de fevereiro de 1965. O município de Aparecida foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 2.312, de 17 de dezembro de 1928, sendo desmembrado do município de Guaratinguetá, ocupando uma área de 121 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 36.000 habitantes.

A região foi desbravada por aventureiros no período colonial, ficando conhecida pelo episódio dos pescadores Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves. Estes, ao pescarem no rio Paraíba do Sul em 1717, encontraram uma imagem de uma Santa Negra. A imagem ficou de posse da família do pescador Felipe Pedroso e a notícia se espalhou, fazendo que o local fosse visitado por fieis. O povoado cresceu impulsionado pela devoção à Nossa Senhora Aparecida, o que permitiu a conquista da emancipação política.

Em 1965 foi fundada a ACIA, tendo como primeiro presidente Guilherme Bittencourt Ferraz. Num trabalho árduo a entidade cresceu, principalmente a partir de 1984, quando da presidência de Eduardo Elache. Nesse momento, começou o oferecimento do serviço do SCPC, consolidando a Associação como importante órgão de serviço ao comércio.

Em 1992 a entidade conseguiu junto a Prefeitura Municipal de Aparecida a doação de um terreno para a construção da sua sede própria, a qual foi solenemente inaugurada em 1997.

A ACIA representa a categoria de comerciantes e industriais de Aparecida, Potim e Roseira, destacando entre seus serviços a geração e o fornecimento de informações, por intermédio do SCPC e ainda o convênio médico. Assim a ACIA vem participando ativamente do desenvolvimento econômico e social da região ao longo de seus 50 anos, através de cursos de capacitação e qualificação de mão de obra.



NOME: Assoc Coml Emprl de Cacapava
SITE: <http://www.acecacapava.com.br>
FUNDAÇÃO: 08/10/1949

A Associação Comercial e Empresarial de Caçapava foi fundada em 8 de outubro de 1949. O município de Caçapava foi criado pela lei provincial no. 20, de 8 de abril de 1875, sendo desmembrado do município de Taubaté, ocupando uma área de 368 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 90.000 habitantes.

No começo do século XVIII, Jorge Dias Velho e sua família se estabeleceram nas margens do rio Paraíba, na região conhecida como Caçapava. Em 1705 ergueram uma capela em louvor a Nossa Senhora da Ajuda e no seu entorno surgiu um povoado que cresceu e foi elevado à freguesia no século XIX. Devido à desavenças políticas, o povoamento se deslocou para um sítio mais próximo do rio Paraíba, em terra do coronel João Dias da Cruz Guimarães, que doou terras para a construção de um orago em louvor de São João Batista. O local progrediu e fazendas foram constituídas impulsionado pela ação de Francisco Alves Moreira e João Lopes Moreira e conquistou a emancipação política. A cidade recebeu o nome de Caçapava, que em tupi significa “clareira na mata”.

Fundada 1949 como Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Caçapava, ACIAC. Para acompanhar as tendências da economia e do desenvolvimento da cidade, em 2005 a entidade sofreu nova reformulação, adotando a atual denominação.

A ACE Caçapava tem participado de ações junto ao poder público, visando ao progresso do município e trabalha para beneficiar toda a sociedade caçapavense como a implantação do videomonitoramento, revitalização da área comercial central, instalação do Corpo de Bombeiros, acesso à Rodovia Carvalho Pinto entre outras.

A visão da entidade está focada em sermos uma entidade reconhecida por seu comprometimento com o desenvolvimento de pessoas e empresas e pelo incentivo ao empreendedorismo em Caçapava.



NOME: Assoc Coml Empri de Cachoeira Paulista
SITE:
FUNDAÇÃO: 05/03/1983

A Associação Comercial e Empresarial de Cachoeira Paulista foi fundada em 5 de março de 1983. O município de Cachoeira Paulista foi criado pela lei provincial no. 13, de 15 de maio de 1895, recebendo a priori a designação de São Antônio da Bocaina, sendo desmembrado do município de Lorena, ocupando uma área de 287 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 32.000 habitantes.

Em 1780, o capitão Manoel da Silva Caldas doou uma gleba de terra para a construção da capela em devoção ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde, na área que hoje pertence à cidade de Cachoeira Paulista. No entorno da capela cresceu o povoado, que era visitado por viajantes que se abasteciam no local. Isto fez que a atividade agrícola se desenvolvesse na barra do rio Bocaina. Nos idos de 1876 foi criado um povoado que foi denominado Santo Antônio do Porto da Cachoeira, devido aos pontos encachoeirados do rio Paraíba. Com a construção da Estrada de Ferro Central do Brasil o local se desenvolveu, principalmente devido ao comércio do café, permitindo a conquista da autonomia política com o nome de Santo Antônio da Bocaina. No século XX, o nome do município foi alterado para Bocaina, posteriormente para Cachoeira, e a partir de 1948 de Cachoeira Paulista.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Empresarial de Cachoeira Paulista.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



NOME: Assoc Coml Empr de Campos do Jordao
SITE: <http://www.acecamposdojordao.com.br>
FUNDAÇÃO: 07/10/1948

A Associação Comercial e Empresarial de Campos do Jordão (ACE) foi fundada em 7 de outubro de 1948. O município de Campos do Jordão foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 6501, de 19 de junho de 1934, sendo desmembrado do município de XX, ocupando uma área de 290 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 50.000 habitantes.

A região abrangida pela cidade de Campos do Jordão foi povoada no decorrer do século XVIII, momento que coincide com a exploração do território em busca de riquezas minerais. Em 1771, Inácio Caetano Vieira de Carvalho se estabeleceu nas margens do rio Capivari e construiu uma fazenda, denominada Bom Sucesso. Outros exploradores chegaram à região, dedicando-se à pecuária. No século XIX, as terras passaram para posse do Brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão. Vias de acesso foram construídas e surgiram novas moradias e hospedagens para doentes que procuravam o local para tratamento pulmonar. A construção da linha férrea, unindo o local a cidade de Pindamonhangaba, impulsionou o desenvolvimento.

A Associação Comercial e Empresarial de Campos do Jordão foi fundada em 1948 no Auditório da extinta Rádio Emissora. A entidade tinha como missão agregar os empresários locais para o fortalecimento e o desenvolvimento do comércio. No decorrer de sua existência, a ACE contou com a colaboração de doze presidentes.

A ACE participa de decisões importantes em defesa do empresário local, promove ações de fomento e de capacitação empresarial e é atuante em diversos Conselhos Municipais entre eles COMTUR – Conselho Municipal de Turismo. Além disso, promove ações de interesse do comércio e está sempre atenta a situações que possam causar prejuízos ao comércio local associado. Entre seus serviços e produtos estão as consultas de crédito, treinamentos cursos e palestras, consultoria jurídica e de comunicação, convênio médico e odontológico e parcerias com empresas associadas que oferecem vantagens aos demais associados, informativo impresso mensal com informações de interesse do comércio, entre outros serviços.



NOME: Assoc Coml Empri de Caraguatatuba
SITE: <http://www.acecaragua.com.br>
FUNDAÇÃO: 21/04/1965

A Associação Comercial e Empresarial de Caraguatatuba foi fundada em 21 de abril de 1965. O município de Caraguatatuba foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, sendo desmembrado do município de São Sebastião, ocupando uma área de 485 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 111.000 habitantes.

O povoamento da região ocorreu no século XVII com o estabelecimento de sesmarias, na bacia do rio Juqueriquerê, que foi doada pelo capitão-mor Gaspar Coqueiro aos primeiros povoadores em retribuição à serviços prestados. O núcleo se estruturou e surgiu a Vila de Santo Antônio de Caraguatatuba, em meados daquele século. Devido à um surto de varíola o local foi desocupado. O desenvolvimento seria retomado em meados do século XVIII, quando o capitão geral de São Paulo, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão definiu pela elevação da localidade à vila. A posição estratégica fez que a autonomia política fosse conquistada rapidamente. O município recebeu o nome de Caraguatatuba, que em tupi significa “lugar de muitos caraguatás”, tipo de planta da família Bromeliaceae.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Empresarial de Caraguatatuba.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



NOME: Assoc Coml de Cruzeiro
SITE: <http://www.accruzeiro.com.br>
FUNDAÇÃO: 16/07/1936

A Associação Comercial de Cruzeiro foi fundada em 16 de julho de 1936. O município de Cruzeiro foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, sendo desmembrado do município de Lorena, ocupando uma área de 305 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 80.000 habitantes.

A região abrangida pela cidade de Cruzeiro foi ocupada no decorrer do século XVIII por pequenas propriedades agrícolas que abasteciam os tropeiros, que seguiam para o sertão, na área conhecida como Embaú. Em 1781, Antônio Lopes de Lavra mandou erguer uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição do Embaú. No entorno da capela surgiu um núcleo que cresceu e foi elevado à freguesia, em 1846. Em 1871, passou a ser Vila de Conceição do Cruzeiro, devido à um marco, em forma de cruz, existente no alto da serra entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais. A construção da Estrada de Ferro Dom Pedro II, Central do Brasil, no final do século XIX, promoveria o crescimento no entorno da estação batizada de Cruzeiro. A cidade conquistou a emancipação político-administrativa no início do século XX.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial de Cruzeiro.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



NOME: Assoc Coml Emprl de Guaratingueta
SITE: <http://www.aceguaratingueta.com.br>
FUNDAÇÃO: 04/09/1939

A Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá (ACEG) foi fundada em 4 de setembro de 1939. O município de Guaratinguetá foi criado pela lei provincial no. 2, de 23 de janeiro de 1844, sendo desmembrado do município de Taubaté, ocupando uma área de 752 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 118.000 habitantes.

No século XVII, Jacques Félix e sua família possuíam terras na região, sendo o responsável pela construção da capela em devoção a Santo Antônio, em 1630. No período seguinte a área recebe novos moradores atraídos pelas terras férteis. Contudo, o grande desenvolvimento ocorreria com a expansão cafeeira e a chegada da Estrada de Ferro D. Pedro II. O desenvolvimento favoreceu a emancipação política, e a cidade recebeu o nome de Guaratinguetá, que em tupi significa “muitas garças brancas”.

Em 1939, devido ao rápido desenvolvimento do comércio no município, os comerciantes sentiram necessidade de ter uma entidade representativa e defensora dos interesses do comércio. Foi quando o contador Azarias Menezes conseguiu empolgar um grupo de empresários em torno da ideia de fundar uma Associação Comercial.

Após alguns anos, o município presenciou um novo momento econômico com a instalação de grandes indústrias multinacionais. Tal fato exigiu que a entidade sofresse alterações para atender às novas demandas.

Atualmente, com mais de 550 associados, entre pequenas, médias e grandes empresas dos mais variados segmentos – comércio, indústria e prestadores de serviço – a ACEG está preparada para atender às necessidades de seus sócios.

O tempo passou e a ACEG continua com os mesmos princípios de sua fundação, mas sempre com uma visão atualizada, moderna e dinâmica. Reafirma constantemente a missão de atuar em defesa do associativismo, promovendo o empreendedorismo e representando os empresários. A ACEG oferece diversos serviços de apoio ao empresariado, entre eles o SCPC, *Central* de Recuperação de Crédito, Certificação Digital, Planos de Saúde, Campanhas e Eventos, Rede de Descontos, dentre outros.



NOME: Assoc Coml Emprl de Ilhabela
SITE: acilhabela@acilhabela.com.br
FUNDAÇÃO: 28/05/1981

A Associação Comercial e Empresarial de Ilhabela foi fundada em 28 de maio de 1981. O município de Ilhabela foi criado por lei municipal de 22 de abril de 1901, sendo desmembrado do município de São Sebastião, ocupando uma área de 347 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 31.000 habitantes.

O povoamento da área começou no século XVII, por um grupo de habitantes que se fixaram nas margens do canal de São Sebastião, em terras que foram concedidas pelo capitão geral da capitania de São Vicente. No final do século XVIII foi erguida uma capela em devoção a Nossa Senhora da Ajuda e Bom Sucesso o que favoreceu o surgimento de um povoado que conquistou o foro de município.

A Associação Comercial e Empresarial de Ilhabela foi fundada em 1981, por 45 empresários de diversos ramos de atividade, com a finalidade precípua de defender os superiores interesses da economia do município e, em especial amparar, orientar, coligar e instruir as classes que representaria.

Durante estes 34 anos de existência tem participado ativamente em decisões que são de fundamental importância para o desenvolvimento do comércio e fomento ao turismo, que é o principal produto do município.

A entidade possui participação ativa em diversos conselhos municipais entre eles, Turismo, Alimentação Escolar, Habitação, desenvolvimento sócio ambiental, cultura, saúde, meio ambiente, o que nos proporciona a participação efetiva na discussão de todos os processos de âmbito municipal.

Entre os serviços oferecidos aos associados temos o fornecimento de informações para análise de crédito através do SCPC, Certificado Digital, Cartão alimentação ACCREDITO, emissão do cartão de Identificação do Trabalhador de Ilhabela, prestação de serviço de apoio ao turista, informando pontos turísticos, hospedagem, restaurantes, lojas etc.



NOME: Assoc Coml Indl de Jacareí
SITE:
FUNDAÇÃO: 18/09/1939

A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacareí foi fundada em 18 de setembro de 1939. O município de Jacareí foi criado por lei provincial no. 17, de 3 de abril de 1849, sendo desmembrado do município de Mogi das Cruzes, ocupando uma área de 464 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 224.000 habitantes.

A ocupação da área abrangida pela cidade de Jacareí ocorreu por iniciativa de Antônio Afonso e seus filhos, quando construíram uma capela em devoção a Nossa Senhora da Conceição da Parayba, em 1652. No local formou-se um povoado humilde, conhecido pelos tropeiros, que foi crescendo no decorrer do século XVIII. No período seguinte a área desenvolveu intensa atividade agrícola, principalmente a lavoura cafeeira, passando a ter grandes fazendas. A prosperidade favoreceu a luta pela conquista da emancipação política. A cidade recebeu o nome de Jacareí, que numa das interpretações possíveis em tupi significa “rio dos jacarés”.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacareí.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



NOME:

Assoc Coml Indl Autonomos Liberais Lorena

SITE:

<http://www.acial.org.br>

FUNDAÇÃO:

09/06/1917

A Associação Comercial, Industrial Autônomos Liberais de Lorena (ACIAL) foi fundada em 9 de junho de 1917. O município de Lorena foi lei provincial no. 21, de 24 de abril de 1841, sendo desmembrado do município de Guaratinguetá, ocupando uma área de 414 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 86.000 habitantes.

Na busca de minas de ouro, os bandeirantes trilharam para Minas Gerais (então terra dos Cataguás) através do Rio Paraíba. No caminho, onde se encontra Lorena, o local de travessia ficou conhecido como Porto Guaypacaré, que em linguagem tupi significa “lugar das goiabeiras ou ainda braço ou seio da lagoa torta” (em virtude de um braço do Rio Paraíba ali existente na época). Nesse local, no final do século XVII iniciou-se o núcleo de povoação através das roças de Bento Rodrigues Caldeira, português de origem. O povoado foi instalado em 1705 com a construção da capela a Nossa Senhora da Piedade (hoje padroeira do município), tornando-se freguesia com tal denominação em 1718.

O nome Lorena oficializou-se em 14 de novembro de 1788, quando a freguesia elevou-se a vila, pelo decreto do então Governador de São Paulo, Bernardo Jose de Lorena e em 24 de abril de 1856, Lorena elevou-se a cidade, e no dia 20 do mesmo mês, dez anos depois, tornou-se comarca.

A Cidade das Palmeiras Imperiais foi bastante expressiva política e economicamente até a consolidação da República. Personalidades como o Conde de Moreira Lima, o Barão de Bocaina, a Viscondessa de Castro Lima, O Barão de Santa Eulália tiveram honrarias nos tempos do Império. O café e a cana-de-açúcar (bases da cultura latifundiária e escravocrata) foram às produções de destaque no período, fazendo parte, então, do corpo da tendência produtiva do Vale de Paraíba. O tropeirismo corroborou com o escoamento das produções preponderantes no Vale e caracteriza culturalmente a Região até hoje. A inauguração da Estrada de Ferro Central do Brasil em 1877, passando por Lorena, só veio contribuir para o desenvolvimento das culturas cafeeira e canavieira.

Com o fim da escravidão (1888) iniciou-se a mudança do padrão agrícola produtivo. Nos anos 70 desse século, o arroz passou a apresentar-se como uma das principais culturas de toda a região.

A ACIAL foi fundada em 1917, tendo como seu primeiro presidente José Leite Pereira Júnior. Foi a sexta Associação Comercial fundada no no Estado de São Paulo e foi a primeira Associação Empresarial que desde sua fundação sempre teve a classe feminina em sua diretoria.

A entidade por reconhecimento dos poderes públicos foi declarada de utilidade publica em 2 de abril de 1981 e passou a ter sede no ano de 1982.

Em 18 de março de 1996, através de alterações estatutárias, passou a ter a razão social alterada para ACIAL – Associação Comercial, Industrial, Autônomos e Liberais de Lorena.

Reafirma constantemente a missão de atuar em defesa do associativismo, promovendo o empreendedorismo e representando os empresários. Oferece diversos serviços de apoio ao empresariado, entre eles o SCPC, Central de Recuperação de Crédito, Certificação Digital e Origem, Planos de Saúde e Odontológicos, Campanhas e Eventos, ACCREDITO, Convênios de descontos, Assessoria Jurídica, Cursos, Seguros, dentre outros.



NOME: Assoc Coml Emprl de Paraibuna
SITE:
FUNDAÇÃO: 24/01/2006

A Associação Comercial e Empresarial de Paraibuna foi fundada em 24 de janeiro de 2006. O município de Paraibuna foi criado por decreto em 10 de julho de 1832, recebendo a priori a designação de Santo Antônio de Paraibuna, sendo desmembrado do município de Jacareí, ocupando uma área de 809 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 18.000 habitantes.

No século XVII, alguns sertanistas descendo o rio Paraitinga lançaram a base de uma povoação, sendo erguida uma capela. O núcleo cresceu e no final do século XVIII, a área já estava sobre o controle das autoridades da corte que regulavam a ocupação do território e a circulação entre as Minas Gerais e o litoral. Em 1812 foi criada a Vila de Santo Antônio da Paraibuna, com a construção de uma capela. Logo em seguida foi elevada à cidade.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Empresarial de Paraibuna.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



NOME: Assoc Coml Indl Pindamonhangaba
SITE:
FUNDAÇÃO: 01/04/1971

A Associação Comercial e Industrial de Pindamonhangaba foi fundada em 1º de abril de 1971. O município de Pindamonhangaba foi criado por lei provincial no. 17, de 3 de abril de 1849, sendo desmembrado do município de Taubaté, ocupando uma área de 729 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 158.000 habitantes.

Em meados do século XVII, João do Prado Martins implantou um rancho na região devido à qualidade das terras e o clima ameno. O local era passagem obrigatória de viajantes, estimulando o comércio e a construção de uma capela em devoção a Nossa Senhora do Bom Sucesso. No século XVIII a atividade agropastoril cresceu, como também a plantação da cana de açúcar. A expansão da lavoura cafeeira permitiu o desabrochar econômico e a cidade conquistou destaque no cenário da província de São Paulo e a emancipação política.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Industrial de Pindamonhangaba.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



NOME: Assoc Coml Indl Agrop Piquete
SITE:
FUNDAÇÃO: 30/07/1973

A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Piquete foi fundada em 30 de julho de 1993. O município de Piquete foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, sendo desmembrado do município de Lorena, ocupando uma área de 175 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 14.000 habitantes.

A região foi ocupada com intensidade no começo do século XIX, quando é registrado a existência do Arraial de São Miguel, na margem esquerda do Rio Paraíba. Em 1842, por ocasião da revolução de São Paulo e Minas Gerais contra o poder monárquico, no arraial se instalou um piquete de cavalaria, que visava a desarticulação de paulistas e mineiros. Passada a conturbação política, o local se desenvolveu, principalmente devido à exploração cafeeira, e foi elevado à Vila recebendo o nome de Vieira do Piquete, em 1875. No começo do século XX, antigas fazendas foram adquiridas pelo governo republicano, para no local estabelecer as bases da indústria bélica nacional, conquistando em seguida a autonomia política.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Piquete.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



NOME: Assoc Coml Indl Santa Branca
SITE: <http://www.aciasantabranca.com.br/>
FUNDAÇÃO: 15/06/2009

A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Santa Branca (ACIASB) foi fundada em 2008. O município de Santa Branca foi criado por lei municipal no. 13 de 15 de fevereiro de 1897, sendo desmembrado do município de Jacareí, ocupando uma área de 272 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 14.000 habitantes.

A região abrangida pela cidade de Santa Branca foi visitada por tropeiros no decorrer do século XVIII. Contudo, é apenas no século seguinte que ocorreu o início do povoamento, com a chegada de agricultores que se fixaram no entorno da propriedade da família Brito de Godoy, que já habitava a margem esquerda do rio Paraíba. O patriarca Domingos Brito de Godoy doou terras para um povoado e para a construção de uma capela em homenagem a Santa Branca. O núcleo cresceu e transformou em vila, obtendo em seguida o foro de cidade.

Desde 2008 a ACIASB vem construindo sua história de conquistas, ações e prestação de serviços que beneficiam o empresariado e a sociedade Santabranquense.

A entidade procura participar ativamente das reuniões junto às entidades do Vale do Paraíba, das quais recebe o total apoio, procurando oferecer aos seus membros parcerias e bons serviços, com ênfase naqueles que visam a proteção ao crédito.

Acompanhando passo a passo as mudanças da economia, a globalização e as transformações da sociedade brasileira, a ACIASB congrega nos dias de hoje as empresas ligadas às mais diferentes atividades econômicas.

Ao longo de seus 7 anos ACIASB a luta pelo desenvolvimento e fomento do comércio local, tem sido árdua.



NOME: Assoc Coml Agric Sto Antonio Pinhal
SITE: <http://www.acasap.com.br>
FUNDAÇÃO: 24/11/1992

A Associação Comercial e Agrícola de Santo Antônio do Pinhal (ACASAP) foi fundada em 24 de novembro de 1992. O município de Santo Antônio do Pinhal foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 5.285, de 18 de fevereiro de 1959, sendo desmembrado do município de São Bento de Sapucaí, ocupando uma área de 133 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 6.700 habitantes.

A ocupação da região do vale do Sapucaí-Mirim, na Serra da Mantiqueira, começou no século XVIII, quando Gaspar Vaz da Cunha estabeleceu no local uma fazenda para criação de gado. No século seguinte, outros agricultores chegaram e foi erguida uma capela em devoção a Santo Antônio. A região passou por disputas entre a província de São Paulo e de Minas Gerais. Na segunda metade do século XIX a área ficou primeiramente anexada ao município de Santo Bento de Sapucaí, posteriormente passou para Campos de Jordão, regressando, em 1994, para controle São Bento de Sapucaí. A autonomia político administrativa foi conquistada em 1959.

A ACASAP foi fundada em 1992, por iniciativa de seu atual presidente, em parceria com um grupo de empresários. A entidade se destaca pela sua proximidade e atuação junto aos órgãos públicos, no sentido de promover o fortalecimento de políticas voltadas para o segmento turístico e para o comércio, fundamentais para o crescimento econômico de Santo Antonio do Pinhal.

Dentre outras ações, podemos destacar a participação da entidade como parceira nos principais eventos realizados no município, bem como os esforços empreendidos no sentido de promover cursos de capacitação direcionados aos empresários e empregados do comércio local. Além disso, a ACASAP tem exercido papel de destaque no resgate e preservação da cultura pinhalense, seja através do apoio prestado às iniciativas individuais, seja no encaminhamento de propostas aos poderes Executivo e Legislativo. A ACASAP conta com um total de 89 associados, dentre os quais se destacam os empresários do setor de turismo, principal fonte de geração de emprego e renda para o município.



NOME: Assoc Coml Indl Sao Bento Sapucaí
SITE: <http://www.acisb.com.br>
FUNDAÇÃO: 17/10/1990

A Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sapucaí (ACISB) foi fundada em 21 de março de 1991. O município de São Bento do Sapucaí foi criado por lei provincial no. 49, de 30 de março de 1876, sendo desmembrado do município de Pindamonhangaba, ocupando uma área de 252 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 10.800 habitantes.

A área abrangida pela cidade de São Bento do Sapucaí pertencia a José Pereira Alves e sua mulher Ignez Leite de Toledo, no início do século XIX. Eles foram responsáveis por erguer uma capela que receberia a imagem de São Bento. O povoado cresceu e ficou conhecido como São Bento de Sapucaí-Mirim, que em 1876, por ocasião da emancipação política teve o seu nome simplificado.

Desde 1991 a ACISB vem construindo sua história de conquistas, ações e prestação de serviços que beneficiam o empresariado e a sociedade de São Bento do Sapucaí, comprometida com o progresso da cidade.

Em todos os seus momentos, esteve à frente de lutas e campanhas memoráveis em defesa do progresso dos empresários, com participação decisiva na vida econômica, política e social de São Bento do Sapucaí.

Representando ativamente, sob todos aspectos, o comércio, a indústria, os prestadores de serviços e demais segmentos empresariais, a ACISB tem feito todos os esforços para o desenvolvimento de seus associados e o engrandecimento da cidade de São Bento do Sapucaí, procurando oferecer um leque cada vez maior de bons serviços, com ênfase naqueles que visam a proteção ao crédito.

Acompanhando passo a passo as mudanças da economia, a globalização e as transformações da sociedade brasileira, a ACISB ainda hoje busca aumentar o número de associados ligados às mais diferentes atividades econômicas.



NOME: Assoc Coml Indl Sao Jose dos Campos
SITE: <http://www.acisjc.com.br>
FUNDAÇÃO: 23/04/1935

A Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos (ACISJC) foi fundada em 23 de agosto de 1935. O município de São José dos Campos foi criado por lei provincial no. 27, de 22 de abril de 1864, com a designação de São José da Paraíba, sendo desmembrado da antiga vila de Jacareí, ocupando uma área de 1.099 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 680.000 habitantes.

A região da cidade de São Jose dos Campos fazia parte da aldeia do Rio Comprido, que pertencia aos jesuítas e onde realizava-se atividade pecuarista. Após a expulsão dos religiosos, em 1759, as terras foram confiscadas e foi estimulado o povoamento da região, passando a ser denominada Vila de São José do Paraíba, a partir de 1767. No século XIX a plantação do algodão e do café trouxeram prosperidade e a conquista da emancipação política.

A ACISJC foi criada em 1935 por um grupo de empresários, tendo como um dos pontos principais a defesa do desenvolvimento econômico da cidade. A Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos é a mais antiga entidade do Município. Além de propugnar pelas causas do comércio, é o lídimo escudo na defesa dos direitos que dão sustentabilidade as atividades do comércio.

Um notável nome na história da Associação é o de Tuffy Simão, presidente da entidade entre 1967 e 1987, foi o responsável pela construção da atual sede, inaugurada em 1971.

Entre as décadas de 80 e 90, diversas ações também foram implantadas em parcerias com outras entidades da região. Destacam-se o Salão Empresarial de Negócios, o lançamento do Banco de Dados Empresarial, a participação na Feicompras (Feira do Comércio), e os produtos da ACISJC como Telecheque e Plano de Saúde. No final dos anos 90, a entidade contou com a instalação do escritório da Junta Comercial que mudou o processo burocrático de documentos para registros de empresas, para uma tramitação mais ágil e simplificada.

Democraticamente, a Associação Comercial desenvolveu outras entidades empresariais, criando o Sindicato do Comércio Varejista, o CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - o Corpo de Bombeiros que na sua criação era tarifa 4, onerando significativamente o empresariado, e hoje, evoluiu à tarifa 1, igualando-se a São Paulo.

A ACISJC é uma força viva, atuante, respeitada e acatada em todos os segmentos da Comunidade local. São 82 anos que se notabilizaram pelo amor a terra e pelo empenho de desenvolvimento de São José dos Campos.

São fatos e homens que, com dignidade, construíram uma Associação Comercial e Industrial séria, com credibilidade, com apoio de seus associados e respeito de seus parceiros. A entidade é defensora ferrenha dos direitos humanos, apoiando as entidades governamentais nas suas propostas edificantes, justas e combatendo construtivamente todo e qualquer desvio de percurso que possa por em risco a crise de progresso do município.



NOME: Assoc Coml Indl Sao Luiz Paraitinga
SITE: <http://acislp.com.br/>
FUNDAÇÃO: 09/06/1997

A Associação Comercial e Industrial de São Luís do Paraitinga foi fundada em 9 de junho de 1997. O município de São Luís do Paraitinga foi criado por lei provincial no. 44, de 30 de abril de 1857, sendo desmembrado do município de Taubaté, ocupando uma área de 617 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 10.700 habitantes.

A região foi frequentada por tropeiros que desciam a encosta da Serra do Mar em direção ao Porto de Parati e normalmente paravam às margens do rio Paraitinga, onde havia um porto. Em 1769, por ordem do capitão geral, D. Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, foi determinada a demarcação do local e a fundação de um povoado. Nos idos de 1800 foi erguida a capela de Nossa Senhora dos Prazeres e o núcleo cresceu devido à exploração agrícola e à produção leiteira. Em homenagem ao capitão geral, o município recebeu o nome de São Luís, sendo acrescido da localização do rio Paraitinga, que em tupi significa “águas claras”.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Industrial de São Luís do Paraitinga.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



NOME: Assoc Coml Indl Sao Sebastiao
SITE: <http://www.acesaosebastiao.com.br>
FUNDAÇÃO: 19/09/1975

A Associação Comercial e Empresarial de São Sebastião (ACCESS) foi fundada em 19 de setembro de 1975. O município de São Sebastião foi criado por provisão em 16 de março de 1636, sendo desmembrado do município de Santos, ocupando uma área de 399 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 81.000 habitantes.

A posição estratégica da ilha fez que ela fosse visitada por navegantes desde o século XVI, passando a ser um ponto estratégico no litoral sul da América portuguesa. A ocupação ocorreu no século XVII, com o estabelecimento de uma base de pesca de baleia e com a produção de açúcar, além de ser um porto de escoamento/ abastecimento das minas. A expansão da cafeicultura impulsionou o desenvolvimento do porto, que ficou mundialmente conhecido.

Em 1975 foi inaugurada a sede da Associação Comercial e Empresarial de São Sebastião, tendo como primeiro presidente Jeannis Michail Platon.

A ACCESS tem participado ativamente na vida econômica do município, contribuindo, influenciando e buscando alternativas que levem ao desenvolvimento da cidade como um todo. Além disso, o seu objetivo é: apresentar e sugerir as medidas necessárias ao desenvolvimento econômico e social e a prosperidade do comércio, da produção, da indústria, do turismo, da prestação de serviços e dos demais segmentos relacionados com as atividades empresariais.

Atualmente, a ACCESS reflete a força do comércio local e experimenta constante progresso, gozando de respeitabilidade na região, por atender aos desejos e necessidades dos empreendedores.



NOME: Assoc Coml Indl Taubate
SITE: <http://www.taubate.com.br>
FUNDAÇÃO: 07/05/1934

Foi por inspiração de Felix Guisard que nasceu a Associação Comercial e Industrial de Taubaté. A entidade foi fundada em 04 de março de 1899, de acordo com o registro dos primeiros estatutos existentes no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca. Felix Guisard liderou um grupo de comerciantes para enfrentar as dificuldades apresentadas diante do cenário instalado com a crise do café, em 1899 e desde então, a ACIT consolidou-se como uma das mais atuantes associações de lojistas de todo o interior do estado, sendo a terceira Associação Comercial mais antiga do Estado de São Paulo e a mais antiga do Vale do Paraíba, completando seus 122 anos em 2021.

A entidade já teve a sigla A.C.T antes de se tornar ACIT, como conhecemos atualmente. Segundo jornais da época, as reuniões para a criação da entidade ocorreram no “sobrado do Sr. Barnabé Ferreira de Abreu e Costa, no Largo da matriz”, local que inclusive, foi a primeira sede da associação e o ponto de partida que dotou Taubaté de uma instituição que sempre projetou o dinamismo do comércio. A primeira diretoria foi assim composta pelo Presidente Felix Guisard, o Vice-Presidente Antônio Gomes de Souza Penna, o Primeiro Secretário Joaquim Gonçalves Freitas, o Segundo Secretário Brás Curiu e o Tesoureiro Crispim José de Carvalho. Felix Guisard dirigiu a entidade até 1904.

Já no início deste século, a entidade destacava-se com a criação de cursos noturnos, voltados para empresários, dependentes e seus funcionários. Os cursos abrangiam temas como escrituração mercantil, direito comercial e geografia comercial. Entretanto, segundo pesquisas feitas pela ACIT, a entidade teve um período de pouco atividade, principalmente a partir da década de 10, vindo ressurgir com mais força em 1934, quando seus estatutos foram reformulados e tomou posse como presidente o empresário Francisco de Barros, que dirigiu a entidade até 1939.

A história da entidade está totalmente ligada ao desenvolvimento de Taubaté, e representa figura importante nos diversos períodos econômicos vivenciados pela cidade e também pelo país.

A sede da ACIT já passou por alguns endereços da cidade, como o Edifício Santa Marina na Rua Carneiro de Souza, 66 - Centro e em um prédio na Rua Duque de Caxias, 159, liderado pelo então Presidente da ACIT, Sr. Dirceu Ortiz Gomes em 1987. Nessa mesma época, em seu quadro de associados, a entidade contava com empresas como Lojas Arapuã e Casas Buri.

Em 1993 a ACIT inaugurou o “Palácio do Comércio”, na Rua Jacques Felix, 675. Nesse mesmo ano, a ACIT também inaugurava o “SPC” automatizado, com sistema de telecheque. Por fim, a entidade residiu por alguns anos na Praça Monsenhor Silva Barros até retornar para sua sede atual da Rua Jacques Felix em 2016.



NOME: Assoc Coml Indl de Tremembe
SITE: <http://www.acitre.com.br/>
FUNDAÇÃO: 08/06/2006

A Associação Comercial e Industrial de Tremembé foi fundada em 8 de junho de 2006. O município de Tremembé foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 458, de 26 de novembro de 1896, sendo desmembrado do município de Taubaté, ocupando uma área de 191 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 44.000 habitantes.

A região foi visitada por sertanista, dentre eles Jacques Félix que formou o Sítio Tremembé, dando origem ao povoado, no século XVII. Outros povoadores chegaram e construíram uma capela em louvor à Nossa Senhora da Conceição, onde também havia a imagem de Senhor Bom Jesus. Em 1672, foi erguida uma pequena igreja que recebeu o nome de Senhor Bom Jesus do Tremembé, substituindo a capela. O crescimento da circulação de tropeiros trouxe prosperidade para a região no século XVII. No período seguinte, a cultura do café impulsionou a economia e permitiu a emancipação política do município que recebeu o nome de Tremembé, que em tupi significa “alagadiço”.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Industrial de Tremembé.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



NOME: Assoc Coml de Ubatuba
SITE: <http://www.aciubatuba.com.br>
FUNDAÇÃO: 04/04/1972

A Associação Comercial de Ubatuba (ACIU) foi fundada em 4 de abril de 1972. O município de Ubatuba foi criado em 1637, ocupando uma área de 723 km². A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 85.000 habitantes.

A região foi visitada por navegadores desde o século XVI, passando a ser ocupada pelo capitão e ouvidor Jordão Homem da Costa e sua família nos idos de 1600. O núcleo cresceu e foi elevado à categoria de vila com o nome de Vila Nova da Exaltação da Cruz do Salvador de Ubatuba. Posteriormente, o nome foi simplificado para Ubatuba, que em tupi significa “abundância de cana brava”.

A entidade foi fundada em 1972, pela união de 20 empresários, que se uniram para a defesa da livre iniciativa. Ao longo desses anos, a ACIU ganhou força e representatividade para promover o desenvolvimento do comércio e dos serviços em Ubatuba. Com foco na modernização e no atendimento de qualidade, a entidade vem se adequando às necessidades dos associados e da comunidade local, modernizando as instalações e equipamentos, estando hoje entre as maiores associações da região.

Dentre as principais ações realizadas destacam-se as reuniões, divulgações, pesquisas e informações em geral para os associados, participações em conselhos importantes, congressos, seminários, apoio em eventos, feiras e ao esporte, ações contra a mendicância, formação de parcerias, doações a entidades assistenciais, auxílio às corporações, divulgação de vagas de emprego, ampliação da rede de descontos, confraternizações, campanhas promocionais, planos médicos, todo o serviço de comunicação da entidade, um dos mais fortes da região, entre muitos outros.

A construção da sede própria e a implantação de um posto do SEBRAE em Ubatuba e, do FORMA- programa de formação para emprego e renda de Ubatuba, são marcas que provam uma sequência de administrações bem feitas, com a competência de muitos colaboradores e participação democrática.

Índice

A

APARECIDA 11

C

CACAPAVA 12
CACHOEIRA PAULISTA 13
CAMPOS DO JORDAO 14
CARAGUATATUBA 15
CRUZEIRO 16

G

GUARATINGUETA 17

I

ILHA BELA 18

J

JACAREI 19

L

LORENA 20

P

PARAIBUNA 21
PINDAMONHANGABA 22
PIQUETE 23

S

SANTA BRANCA 24
SANTO ANTONIO DO PINHAL 25
SAO BENTO DO SAPUCAI 26
SAO JOSE DOS CAMPOS 27
SAO LUIZ DO PARAITINGA 28
SAO SEBASTIAO 29

T

TAUBATE 30

TREMEMBE 31

U

UBATUBA 32